



Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

MONOGRAFIA

Análise dos factores que influenciam o aproveitamento pedagógico nas escolas Primária Completa Carlos Tembe e da Escola Comunitária Sagrada Família, Província de Maputo (2022-2023).

Leonete Zacarias Fagima

Maputo, Julho de 2025

Universidade Eduardo Mondlane

Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Análise dos factores que influenciam o aproveitamento pedagógico nas escolas Primária Completa Carlos Tembe e da Escola Comunitária Sagrada Família, Maputo Província (2022-2023).

Monografia apresentada ao Departamento de Organização e Gestão da Educação da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane como requisito final para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação.

(Leonete Zacarias Fagima)

Supervisor

Doutor Octávio José Zimbico

Maputo, Julho de 2025

Júri de avaliação

O presidente

O supervisor

O oponente

Declaração de originalidade

Declaro por minha honra que esta monografia nunca foi apresentada, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau académico, e que a mesma constitui o resultado da minha investigação pessoal, estando indicados ao longo do texto e nas referências bibliográficas todas as fontes usadas.

Maputo, Julho de 2025

(Leonete Zacarias Fagima)

Agradecimentos

Primeiramente expressar minha profunda gratidão ao meu bom e maravilhoso Deus, pela vida e pelo seu rico amor, louvo a Deus pela saúde que me concedeu durante o meu percurso acadêmico.

Em segundo lugar agradeço ao meu supervisor, Dr. Octávio José Zimbico pela supervisão, paciência e sua disponibilidade, permitindo o desenvolvimento deste trabalho, na mesma senda meus agradecimentos são direccionados ao corpo docente do curso de Organização e Gestão da Educação (OGED) da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) que muito contribuíram rigorosamente para minha formação.

Em terceiro lugar agradeço a minha amada família, aos meus pais Zacarias Ragú Fagima e Amélia Zunguza Bonde, aos meus irmãos Hélio, Ragú e Luzmira pela força e incentivo diário e contínuo, em especial a minha mãe que não mediu esforços em toda minha trajectória de vida e ao meu irmão mais velho Hélio, que me serviu de exemplo, merecem o meu agradecimento sincero. Seu amor e apoio incondicional sempre serviram de “alavanca” para mim e foram fundamentais durante o meu percurso de estudo.

Em quarto lugar sou grata, as escolas que abriram suas portas para que realizasse essa pesquisa, falo da Escola Primária Completa Carlos Tembe e a Escola Comunitária Sagrada Família

Em quinto aos meus amigos e colegas da OGED pelo incentivo, companheirismo durante todo este longo percurso, fizeram com que esse processo se tornasse mais leve e agradável, em especial as minhas amigas Albertina, Celeste, Benedita, Lúcia e Maria.

E por fim, agradeço a todos que, de alguma forma contribuíram para a realização desta monografia.

Dedicatória

Dedico este trabalho aos meus pais Zacarias Ragú Fagima e Amélia Zunguza Bonde, que não me roubaram o direito a educação e família, que com amor fizeram de tudo para sustentar o meu percurso académico e não só, eles são o meu suporte e incentivo.

A vós dedico!

Lista de gráficos

Figura 1: Aproveitamento pedagógico da (A) EPCCT e (B) ECSF em 2022	35
Figura 2: Percentagem da distribuição das notas das disciplinas da 6ª classe EPCCT 2022	36
Figura 3: Percentagem da distribuição das notas das disciplinas da 6ª classe ECSF 2022	36
Figura 4: Aproveitamento pedagógico da (A) EPCCT e (B) ECSF em 2023	38
Figura 5: Percentagem da distribuição das notas das disciplinas da 6ª classe EPCCT 2023	38
Figura 6: Percentagem da distribuição das notas das disciplinas da 6ª classe ECSF 2023	39

Lista de Abreviaturas

EPCCT – Escola Primária Completa Carlos Tembe

ECSF – Escola Comunitária Sagrada Família

FACED - Faculdade de Educação

OMR - Observatório de Meio Rural

PEA – Processo de Ensino e Aprendizagem

SNE - Sistema Nacional da Educação

UEM- Universidade Eduardo Mondlane

Resumo

Com esta pesquisa, pretende-se analisar os factores que influenciam o aproveitamento pedagógico nas escolas Primária Completa Carlos Tembe e da Escola Comunitária Sagrada Família, Província de Maputo (2022-2023). Para tal, foram definidos os seguintes objectivos específicos: Identificar as práticas pedagógicas existentes entre as escolas Primária Completa Carlos Tembe e Escola Comunitária Sagrada Família; Descrever os factores que influenciam o aproveitamento pedagógico dos alunos da Escola Primária Completa Carlos Tembe e a Escola Comunitária Sagrada Família; Comparar as taxas de aprovação, reprovação e abandono escolar dos alunos da Escola Primária Completa Carlos Tembe e Escola Comunitária Sagrada Família. Quanto a metodologia, o estudo adoptou uma abordagem de cunho qualitativo, pesquisa básica quanto à natureza, pesquisa exploratória e descritiva quanto aos objectivos e estudo comparativo quanto aos procedimentos. Para a recolha de dados utilizaram-se as técnicas de entrevista estruturada, observação e análise documental. A pesquisa contou com 4 professores e 575 alunos. Os dados obtidos revelam que a escola privada apresentou maior taxa de aprovações para o ano de 2022, tanto como para o ano de 2023, quanto aos factores que influenciam o aproveitamento pedagógico foram constatados os seguintes: o aluno, o meio social, a família e a instituição escolar. Dos resultados obtidos verificou-se que tanto para o ano 2022 quer para o ano 2023 a escola privada apresentou melhores resultados do aproveitamento pedagógico do aluno.

Palavras-chave: Escola pública. Escola privada. Aproveitamento pedagógico

ÍNDICE

Lista de gráficos.....	i
Lista de Abreviaturas	ii
Resumo	iii
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1.Contextualização	1
1.2.Problemática.....	3
1.3.1.Objectivo Geral.....	4
1.3.2.Objectivos Específico	4
1.4.Perguntas de pesquisa	4
1.5.Justificativa do estudo	5
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA.....	6
2.1. Conceitos – chave	6
2.1.2. Escola pública	6
2.1.3 Escola privada	7
2.1.4 Aproveitamento pedagógico	8
2.2 Práticas pedagógicas	9
2.2.1 Praticas pedagógicas existentes nas escolas.....	9
a) Planeamento.....	10
b) Actividades em grupo	10
c) Promoção da participação dos alunos durante as aulas.....	10
2.3 Factores que influenciam o aproveitamento pedagógico dos alunos	11
2.3.1 Quanto ao aluno	11
2.3.2 O meio social	12
2.3.3 A família	12
2.3.4 Instituição escolar	13
CAPÍTULO III: METODOLOGIA	15
3.1. Descrição do local do estudo.....	15
3.2. Abordagem metodológica	16

3.3. Amostragem	18
3.3.1. Universo, Participantes da Pesquisa, Amostragem	18
3.4. Técnicas de recolha e análise dados	19
3.4.1. Observação.....	20
3.4.2. Entrevista	20
3.4.3. Análise documental.....	21
3.5. Questões éticas	22
3.6. Limitações do estudo.....	22
CAPITULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS	23
4.1. Práticas pedagógicas existentes entre as escolas Primária Completa Carlos Tembe e Escola Comunitária Sagrada Família.....	23
4.2. Factores que influenciam o aproveitamento pedagógico dos alunos da Escola Primária Completa Carlos Tembe e a Escola Comunitária Sagrada Família	25
4.3. Taxas de aprovação, reprovação e abandono escolar dos alunos da Escola Primária Completa Carlos Tembe e Escola Comunitária Sagrada Família.....	34
CAPÍTULO V: CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	40
5.1. Conclusão	40
5.2. Recomendações.....	41
6. Referências Bibliográficas.....	43
7. Apêndices e Anexos	48

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1.1. Contextualização

O aproveitamento pedagógico é o resultado do processo de ensino e aprendizagem que é medido através de vários procedimentos, tais como: as provas orais e escritas, os trabalhos individuais e em grupo que são usados para avaliar os alunos e atribuir notas que reflectem o seu aproveitamento (Ferreira, 2016).

Diversos factores podem influenciar no aproveitamento pedagógico do aluno, podendo dividi-los em internos e externos, sendo os internos os que dizem respeito ao próprio aluno e externos os que dizem respeito ao ambiente em que este encontra-se inserido, seja ambiente escolar, social assim como familiar (Pacheco e Andreis, 2017). Por sua vez o sector educacional é influenciado, pelas políticas públicas, pela economia do país, assim como pela sociedade (MINEDH, 2020).

De acordo com a lei 18/2018 de 28 de Dezembro, o Sistema Nacional da Educação é constituído pelos seguintes subsistemas: Subsistema de Educação pré-Escolar, Subsistema de Educação Geral, Subsistema de Educação de Adultos, Subsistema de Educação Profissional, Subsistema de Educação e Formação de Professores e Subsistema de Ensino Superior.

O presente trabalho apresenta como objecto de estudo o ensino primário do Subsistema da Educação Geral, que segundo a lei 18/2018 o Subsistema de Educação Geral é o eixo central do SNE que confere a formação integral base para o ingresso em cada nível subsequente dos diferentes subsistemas. O subsistema de Educação Geral compreende o ensino primário e o ensino secundário. O presente trabalho tem como foco de estudo o aproveitamento pedagógico do ensino primário público e ensino primário privado.

O Sistema Nacional da Educação pela lei 6/92 enfatiza o direito a educação a todos os cidadãos, permitindo a participação de entidades comunitárias, cooperativas, empresariais e privadas no processo educativo. Desta forma, a educação em Moçambique é gerida em duas formas a saber: ensino público e privado, segundo o número 1 do artigo 8 da actual lei do Sistema Nacional da Educação, a lei 18/2018. O ensino público é administrado pelo estado e por lei é gratuito significando que os alunos estão isentos de pagar qualquer propina. O ensino privado que não é gerido pelo estado, assim sendo, o ensino não é gratuito, estando os alunos sujeitos a pagamento

de taxas. E pelas descrições do funcionamento do ensino público é esperado que a qualidade ou o ensino seja igual para todos.

Pesquisas que analisam aproveitamento pedagógico nas escolas públicas e privadas moçambicanas são ainda muito escassas, no entanto é importante ressaltar que é pertinente para que se ofereça um ensino de qualidade e equitativo tanto em escolas públicas, assim como nas privadas. Porém em alguns lugares como Paquistão e Estados Unidos da América, já apresentam alguns estudos que analisam o aproveitamento pedagógico dos alunos nas escolas públicas e escolas privadas.

No caso da escolha familiar por escola pública ou privada no Paquistão, os pais preferem o ensino particular, e até mesmo os pais mais pobres matriculam seus filhos em escolas particulares (Alderman et al., 2001) citados por (Shabbir, Wei, Fu e Xie, 2014). Os pais preferem as escolas privadas por quatro motivos a citar: A renda das famílias, a educação dos pais que permite avaliar melhor a educação dos seus filhos, pois estes buscam sempre uma educação de qualidade, a distância da escola pública da casa que leva os alunos a percorrerem longas distancias e o inglês como meio de instrução em escolas privadas impulsionam a escolha da escola privada. (Shabbir et al, 2014).

De acordo com a Avaliação Nacional do Progresso Educacional (NAEP), representativa em nível nacional na avaliação do conhecimento dos alunos americanos em diversas áreas, as escolas privadas apresentaram desempenho superior ao das escolas públicas em todas as principais áreas, incluindo matemática e ciências. (Shabbir et al, 2014).

Como forma de alcançar os seus objectivos, a pesquisa encontra-se organizada em cinco capítulos, nomeadamente: capítulo I: Introdução, inclui a contextualização, a problematização, os objectivos, as perguntas de pesquisa e a justificativa; capítulo II: revisão de literatura, faz a conceptualização das palavras-chaves e apresenta a discussão dos fundamentos teóricos que sustentam a pesquisa; capítulo III: metodologia, inclui as abordagens metodológicas, as técnicas de recolha e análise de dados, amostragem, questões éticas e limitações, o capítulo IV: apresentação e discussão dos resultados, apresenta, analisa e discute os resultados, e o capítulo V: conclusão e recomendações, apresenta as principais conclusões da pesquisa e as sugestões.

1.2. Problemática

O mau aproveitamento verificado na generalidade dos estudantes no ensino público contrasta, claramente, com o bom aproveitamento dos estudantes no ensino privado (OMR 2024, p.12). A disponibilidade de recursos financeiros, materiais e humanos influenciam na qualidade de educação, que difere bastante entre escolas públicas e privadas, onde pode-se notar que geralmente as escolas públicas apresentam condições precárias nas suas instalações, o que não é típico das escolas privadas, que geralmente apresentam boas instalações escolares, com campo para a prática de exercícios físicos, casas de banho com boas condições de saneamento, carteiras suficientes para todos os alunos.

As escolas privadas têm as condições ideais em comparação com as escolas públicas (por exemplo, o rácio aluno-professor), o que pode ajudar a explicar algumas das diferenças no desempenho educacional (Dronkes & Robert, 2003).

“O subfinanciamento das escolas, as condições físicas precárias, salas de aula superlotadas, não equipadas e os altos rácios de alunos por professor. Todos estes factores contribuem para o baixo rendimento escolar e a desistência dos alunos da escola” (TPC MOCAMBIQUE, 2017). A falta de recursos pode condicionar a motivação do professor e do aluno no processo de ensino e aprendizagem, que de certa forma influenciam no aproveitamento pedagógico dos alunos e dificultam o trabalho do professor.

No Ensino Primário, o absentismo estudantil mantém-se extremamente elevado, com os estudantes a perderem em média dois dias de aula por semana. A realidade escolar com salas de aula superlotadas e a deterioração do rácio alunos-professor, que evoluiu de 51,6 em 2016, para 64,2 em 2018, contribui para o abandono escolar e uma taxa de conclusão de 42% no Ensino Primário (MINEDH 2018 citado em MINEDH, 2020, p. 39).

O ensino primário é predominantemente público e está disponível em todo o território nacional, resultados apresentados pelo Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, revelam que até o ano de 2023 existiam no País, 466 escolas primárias públicas e 60 escolas primárias privadas.

Dados apresentados pelo OMR (2024), revelam que a maioria dos alunos da 6ª classe do ensino público apresentam graves dificuldades, não só, na escrita, leitura e verbalização na língua

portuguesa, mas também, no cálculo de uma área, tendo apresentado resultados medianos no cálculo por multiplicação. Os resultados dos alunos do ensino público, em geral, só foram positivos no cálculo por adição e subtração. O mesmo relatório refere que o panorama inverte-se na escola do ensino privado, sobretudo nas competências de leitura e verbalização, e cálculo aritmético, que se aliam às melhores condições das instalações de ensino e do corpo docente.

O problema de pesquisa visa investigar os factores que influenciam o aproveitamento pedagógico dos alunos nas escolas públicas e privadas. Apresenta-se a seguinte pergunta de pesquisa: **Que factores influenciam o aproveitamento pedagógico da Escola Primária Completa Carlos Tembe e Escola Comunitária Sagrada Família?**

1.3. Objectivos

1.3.1. Objectivo Geral

Analisar os factores que influenciam o aproveitamento pedagógico nas escolas Primária Completa Carlos Tembe e da Escola Comunitária Sagrada Família, Maputo Província (2022-2023).

1.3.2. Objectivos Específico

- Identificar as práticas pedagógicas existentes entre as escolas Primária Completa Carlos Tembe e Escola Comunitária Sagrada Família;
- Descrever os factores que influenciam o aproveitamento pedagógico dos alunos da Escola Primária Completa Carlos Tembe e a Escola Comunitária Sagrada Família;
- Comparar as taxas de aprovação, reprovação e abandono escolar dos alunos da Escola Primária Completa Carlos Tembe e Escola Comunitária Sagrada Família.

1.4. Perguntas de pesquisa

1. Quais são as práticas pedagógicas existentes entre as escolas Primária Completa Carlos Tembe e Escola Comunitária Sagrada Família?
2. Qual o comportamento dos factores que influenciam no aproveitamento pedagógico dos alunos da Escola Primária Carlos Tembe e a Escola Comunitária Sagrada Família?

3. Que comparação se pode fazer sobre as taxas de aprovação, reprovação e abandono escolar nos alunos da Escola Primária Completa Carlos Tembe e os alunos da Escola Comunitária Sagrada Família?

1.5. Justificativa do estudo

Este estudo parte da necessidade de ilustrar de forma clara as disparidades e semelhanças entre o ensino público e privado, comparando como os diferentes contextos (condições das escolas) que influenciam o aproveitamento pedagógico dos alunos. Tomando em consideração que ainda são escassos os estudos que analisam de maneira comparativa e contextualizada esses dois tipos de escolas em Moçambique.

A importância deste estudo consiste na possibilidade que o mesmo oferece de analisar a eficácia das instituições de ensino no país e vai permitir identificar as áreas em que carecem de melhorias para garantir que todos os alunos, independentemente do tipo de escola, tenham acesso a uma educação de qualidade.

Analisar o aproveitamento pedagógico nas Escolas Públicas e Privadas da Matola, surge num contexto em que se questiona a qualidade da educação, tendo em conta que os resultados encontrados nos alunos do ensino primário não correspondem o esperado para os alunos que frequentam a 3ª classe, tal como afirma MINEDH (2019a) citado em (MINEDH, 2020), que “os índices de aprendizagem no Ensino Primário não são satisfatórios”. O resultado de duas avaliações nacionais da aprendizagem, na 3ª classe, revelam um decréscimo entre 2013 e 2016, com a percentagem de crianças com competências de literacia a reduzir de 6.3% para 4.9%.”

A razão da escolha das escolas Primária Completa Carlos Tembe (escola pública) e Escola Comunitária Sagrada Família (escola privada) deveu-se pelo facto das mesmas irem de encontro com o problema referido, as dificuldades na leitura, escrita bem como nos cálculos de uma área, buscando entender que factores influenciam nesse contraste entre a escola pública e privada.

O estudo é relevante visto que uma vez terminado pode ser consultado por outros pesquisadores e gestores escolares, que pretendem estudar o mesmo assunto ou até temas similares em busca de soluções para uma educação de qualidade para todos.

CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA

O presente capítulo apresenta a revisão da literatura, abordando conceitos considerados pertinentes para o estudo, nomeadamente: conceito de escola pública, escola privada e aproveitamento pedagógico, explicar-se-á melhor sobre as práticas pedagógicas bem como traremos os factores que influenciam o aproveitamento pedagógico do aluno.

2.1. Conceitos – chave

Nesta secção são abordados os conceitos-chave que nortearam a pesquisa, nomeadamente: escola pública, escola privada e aproveitamento pedagógico.

Para melhor compreensão dos conceitos de escola pública, escola privada e aproveitamento pedagógico, convém que se traga primeiramente o conceito de escola, e na visão de Lima (1992) citado por (Pinheiro, 2011) a escola é encarrada como um organismo vivo, em constante construção, com nome próprio e localizada num determinado espaço geográfico.

Segundo Nóvoa (1992) a escola é encarada como uma instituição dotada de uma autonomia relativa, como um território intermédio de decisão no domínio educativo, que não se limita a reproduzir as normas e os valores do macro sistema, mas que também não pode ser exclusivamente investida como um micro universo dependente do jogo dos seus atores sociais em presença.

2.1.2. Escola pública

Estabelecimento de ensino público é aquele cuja gestão é do poder governamental Estêvão (1998), citado por (Moniz, 2016). Por sua vez (Dronkers e Robert 2003) alinham-se no mesmo pensamento ao afirmar que as escolas públicas dependem totalmente do Estado para suas finanças e administração.

Moniz (2016) acrescenta ainda afirmando que a escola pública tem um carácter social. Olhando o pensamento de Moniz é possível perceber que a escola pública tem um carácter social por ser um espaço não só de troca de conhecimentos, mas também de construção de relações sociais, visando garantir o acesso a educação para todos, independentemente da sua condição social ou económica.

A lei 18/2018 da actual lei do Sistema Nacional da Educação, no número 1 do artigo 8, estabelece que o ensino público é administrado pelo estado e por lei é gratuito significando que os alunos estão isentos de pagar qualquer propina.

Com os conceitos acima apresentados, percebe-se que escolas públicas são todas aquelas que estão sob a responsabilidade do estado, ou seja, o estado administra as escolas públicas e o ensino é gratuito, onde todos os alunos têm o direito a ter acesso a educação.

2.1.3 Escola privada

As entidades de ensino privado podem ser dirigidas por grupos religiosos, empresas privadas ou centros de solidariedade; o financiamento privado onde o ensino é pago pelos sujeitos e não pelo governo, isto é, são os progenitores que pagam o ensino directamente e não através do recurso aos impostos do Estado. (Pinheiro, 2011).

As escolas privadas são autofinanciadas com base nas mensalidades pagas pelos alunos e são de propriedade de funcionários privados. (Shabbir et al, 2014).

As escolas privadas dependem mais das mensalidades estudantis e de instituições de caridade privadas. (Dronkers & Robert, 2003).

Cotovio (2004) citado por Lima (2012) refere que, as escolas privadas são estabelecimentos de ensino pertencentes a entidades do sector privado ou cooperativo nos quais tanto a propriedade como a gestão são da responsabilidade de entidades não estatais.

Em Cabo Verde; considera-se escola privada, aquela que é ministrada por pessoas singulares, cooperativas e outras pessoas colectivas privadas que não sejam o estado e a escola pública, aquela que é de total responsabilidade do estado (Moniz, 2016).

Escolas privadas são instituições de ensino administradas por pessoas singulares ou organizações privadas por iniciativa privada, que se configura como um espaço educacional alternativo ao público.

2.1.4 Aproveitamento pedagógico

Aproveitamento pedagógico é uma medida das capacidades do aluno, que expressa o que este tem aprendido ao longo do processo formativo. Abarca a capacidade do aluno em responder aos estímulos educativos (Azevedo, 2003).

Por sua vez Madjila (2020) afirma que, o aproveitamento pedagógico é um indicador do nível de habilidades dos alunos na execução das suas actividades académicas no âmbito da sua participação e discussão dos conteúdos no quotidiano escolar.

Aproveitamento pedagógico diz respeito ao resultado das competências académicas dos alunos quando avaliados em diferentes campos da aprendizagem, é uma medida das capacidades do aluno que expressa o que este tem aprendido ao longo do processo formativo (Pacheco & Andreis, 2017).

De acordo com Munhoz (2004), o aproveitamento pedagógico está relacionado com o rendimento dos alunos ou grupo por meio da execução de actividades académicas avaliadas pela competência e resultado, nesse sentido, a descrição do termo aproveitamento envolve a dimensão da acção e o rendimento é o resultado da sua avaliação, expresso na forma de notas ou conceitos obtidos pelo sujeito em determinada actividade.

Sem descordar Navarro (2004), acrescenta que para o bom aproveitamento pedagógico do aluno, é necessário que se planifique devidamente o tempo escolar, pois este é o principal aliado do aluno e do professor. Aliado do aluno, porque poderá usufruir das novas aprendizagens em tempo mais distanciada, e do professor, porque disporá de maior tempo para organizar as situações de ensino e aprendizagem de modo mais flexível, criativo e eficaz.

Diante do exposto, importa referir que aproveitamento pedagógico é um indicador expresso na forma de notas que possibilita definir se o aluno está ou não a desenvolver as competências adquiridas ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

2.2 Práticas pedagógicas

“As práticas pedagógicas são as actividades docentes que são realizadas na sala de aula, são as acções, o modo como serão aplicadas às aulas, e as ferramentas pedagógicas. Portanto cabe o educador ser criativo, renovar a cada dia sua prática”. (Sousa, 2015, p.14).

“As práticas pedagógicas e as metodologias podem ser transformadas e actualizadas de acordo com a realidade social e cultural dos educandos, cabendo ao educador ser criativo, pesquisando e renovando a cada dia sua metodologia, e buscar através da interacção, socialização um novo caminho para o processo de ensino e aprendizagem”. (Sousa, 2015, p.24)

Segundo Freire (2004), O professor precisa ser curioso buscar sentido para o que faz e apontar novos sentidos para o que fazer dos seus alunos. Ele deixará de ser um leccionador para ser um organizador do conhecimento e da aprendizagem.

Portanto, a prática pedagógica está relacionada com as acções dos professores, dos alunos com o meio social e cultural, assim fazendo parte do contexto histórico e cultural. (Sousa, 2015).

Em suma, as práticas pedagógicas podem ser entendidas como estratégias realizadas pelos professores no processo de ensino e aprendizagem, a fim de promover o desenvolvimento cognitivo do aluno.

2.2.1 Práticas pedagógicas existentes nas escolas

A escola, portanto, tem a missão de garantir a aprendizagem, formando cidadãos críticos, reflexivos que atuem no mundo da cidadania e do trabalho (Carneiro, Sousa, Regiane, Filho, Valle, Matos, Perreira e Silva, 2022).

Quando se trata do ensino público, a educação sofre ainda mais com a questão de infra-estrutura, desvalorização salarial e precariedades. (Carneiro et al, 2022).

Agora pois vejamos algumas práticas pedagógicas existentes nas escolas.

a) Planeamento

Nascimento et al (2016) referem que o planeamento educacional constitui-se em um processo de organização do trabalho pedagógico, tendo como elemento mediador a prática social.

É de extrema importância que o professor planifique as suas aulas, e a metodologia de ensino que vai utilizar, para que possa leccionar tendo em conta as dificuldades individuais dos seus educandos, para que organize o tempo e os exemplos segundo o seu contexto sociocultural, desta forma o professor não ficará preso ao livro, mas vai se permitir inovar junto dos seus alunos.

b) Actividades em grupo

As actividades em grupo funcionam como facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem, pois permitem às crianças aprenderem umas com as outras enquanto interagem e na mesma linguagem. (Nascimento et al, 2016).

As actividades em grupo, permitem uma interacção e socialização entre colegas, principalmente quando os grupos não são formados a nível de amizade. As actividades em grupo ajudam os alunos a superarem suas dificuldades quando os mesmos conseguem motivar-se um ao outro.

c) Promoção da participação dos alunos durante as aulas

Para Freire (2004) “O professor não deve ser apenas um transmissor do conhecimento, ele deve buscar através do diálogo o que os alunos trazem consigo em sua bagagem social e cultural.

A aprendizagem só acontece quando há troca de experiências constantes entre educador e educando, buscando superar as barreiras difíceis, reflectindo, interagindo para trocar dúvidas, bem como avaliar as dificuldades, e assim solucionar os problemas de forma harmoniosa através do diálogo e da reflexão (Sousa, 2015).

De acordo com Gasparin (2007), a acção do professor tem como objectivo criar condições para a actividade de análise e das demais operações mentais do aluno, necessárias para a realização do processo de aprendizagem. E a partir dessa acção interactiva, o aluno segue junto ao professor, tendo esse como mediador, que lhe apresenta o conteúdo científico, para que aos poucos, torne seu o novo objecto de conhecimento.

O professor tem a missão de promover maior participação dos alunos na sala de aula, ajudando-os a expor suas dúvidas e sugestões, desenvolver no aluno um pensamento crítico e inovador.

2.3 Factores que influenciam o aproveitamento pedagógico dos alunos

Segundo Bronfenbrenner et al. (1999) citados por Sousa et al. (2019), três factores influenciam fortemente a criança em desenvolvimento: a família, a escola e o ambiente externo a esses cenários. Onde a influência dos aspectos culturais, podem interferir no desenvolvimento da pessoa.

Por sua vez Piaget (1994), Vygotsky (1994) e Davis (1994) citados por (Alexandre, 2006), defendem e concordam que o problema de aprendizagem está muito ligado ao tipo de organização da personalidade do indivíduo, como também a educação familiar e a classe social a que pertence, sendo várias as causas dos desajustes emocionais: imaturidade emocional, desajuste da situação familiar, ou ainda por qualquer acontecimento dramático.

Porém Macamo (2015), refere que é preciso ter em conta quatro realidades como factores que influenciam o aproveitamento pedagógico do aluno, respectivamente: o aluno, o meio social, a família e a instituição escolar.

2.3.1 Quanto ao aluno

Macamo (2015, p.14) defende que “é fundamental que se compreenda que o insucesso escolar não é uma fatalidade e que os alunos não estão destinados a serem bons ou maus estudantes”, o autor referido traz-nos a luz uma ideia de que todo o aluno pode ter um bom aproveitamento pedagógico quando bem motivado, acrescentado ainda o autor que tudo depende do funcionamento da escola e da sua interacção com o meio social, a relação com os pais e encarregados de educação, as características e entrega do próprio aluno.

De acordo com Ferreira (2005) citado por Mussivame (2021) “a estrutura cognitiva do aluno que pode ser influenciada, quer pelo poder de exposição e pelos conteúdos e conceitos integrados, quer pela utilização de métodos adequados de apresentação e ordenação dos materiais”. A estrutura cognitiva do aluno é formada ao longo do tempo, a partir de vivências, estudo, observações, entres outros. A escola e o professor devem utilizar as estratégias que permitam ao

aluno integrar conhecimentos novos, para que dessa forma o aluno sinta-se cada vez mais motivado.

Por sua vez Martínez (2007) citado por Mussivame (2021), a competência cognitiva é a capacidade de usar o pensamento de maneira eficaz e construtiva. Envolve os processos mentais de atenção, memória, raciocínio, linguagem e resolução de problemas, com a experiência e adaptação ao ambiente. Isto significa que as competências cognitivas continuam a ter um factor crucial no aproveitamento pedagógico do aluno, e que, portanto, auxilia a prever o seu resultado final, pois o aluno com competências cognitivas bem desenvolvidas consegue: focar-se melhor nas aulas, resolver problemas com mais facilidade, reter informações com mais eficiência.

2.3.2 O meio social

Segundo Freire (2000), a educação é um processo de transformações sociais, sendo que a sociedade exerce uma força na aprendizagem do aluno e não o contrário, atendendo a abordagem de Freire percebe-se que a sociedade tem um grande poder de influência sobre o aluno, por tanto a sociedade precisa valorizar a escola e transmitir essa valorização para o aluno.

Ao analisar a sociedade é notória a desigualdade existente, enquanto alguns lugares são vistos como locais de referência pelo baixo número de violência, riqueza, concentração de museu, cinema, teatro e outros meios que favorecem a educação e o enriquecimento do conhecimento, em contrapartida vê-se locais marginalizados, com alto índice de violência, pobreza, onde o uso e o tráfico de drogas predominam, tornando enfraquecido o espaço para a educação. Tendo isso em vista deduz-se que as perspectivas e oportunidades dos alunos que vivem nesses dois cenários não são as mesmas, sendo assim o desempenho escolar também não (Sousa et al, 2019).

2.3.3 A família

De acordo com Ferreira e Barrero (2010) a família e a escola são os agentes socializadores muito importantes para uma criança. Picanço (2012), refere que a participação dos pais e ou encarregados de educação no estudo dos filhos é fundamental, senão o mais importante, porque o acompanhamento sistemático, metódico e constante permite que as crianças tenham um bom rendimento escolar.

As acções da família influenciam no modo em que o aluno vê e se relaciona com o ambiente escolar. A participação familiar tende a motivar os alunos, pois a rotina de estudos incentivada pelos pais aumenta a confiança das crianças nas actividades escolares, o que resulta na melhoria do seu desempenho (Jesus et al, 2023).

Sitoe (2023), Acrescenta afirmando que a missão dos pais e ou encarregados de educação não se restringe em matricular os seus filhos e adquirir o material escolar, devem também, assumir-se como auxiliares activos e colaboradores indispensáveis no processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos, participando activamente no projecto da escola.

Chiquetto (2020), refere que a ausência da participação da família, durante o desenvolvimento escolar da criança, ocasiona baixo rendimento escolar. A maioria das famílias acaba enxergando a instituição de ensino como um depósito de crianças, algumas famílias só aparecem na escola, quando são convocadas por parte da direcção ou coordenação ou nas reuniões de pais.

A família se faz ausente quando não acompanha as actividades para casa, as reuniões escolares e a frequência do aluno (Jesus et al, 2023).

O apoio familiar é crucial, pois a família ajuda na motivação do aluno e sua entrega aos estudos, como também ajuda-os a desenvolver sua auto confiança, principalmente quando a família participa activamente no processo de ensino e aprendizagem, ajudando seus filhos com os trabalhos para casa e colaborando sempre com o professor.

2.3.4 Instituição escolar

“as instituições de ensino, geridas pelas respectivas lideranças, podem influenciar directa ou indirectamente a conduta dos seus alunos, em função do tipo de liderança por aquelas exercida, e desta forma condicionar o sucesso escolar” Macamo (2015, p.11).

O outro factor institucional do insucesso escolar, na visão de Martins (2017) diz respeito aos professores, concretamente a sua prática docente, aos seus recursos didácticos, as suas técnicas de comunicação, se não forem adequados às características da turma ou de cada aluno, o sucesso escolar estará comprometido.

Chiquetto (2020) vem acrescentar que a escola contribui para o desenvolvimento dessas crianças, sendo por sua vez um local multicultural, diversificado de aprendizagem e desenvolvimento. O

grande papel da escola é ser o principal responsável pela organização de desenvolvimento da capacidade científica, éticas e tecnológicas de uma nação, tendo por finalidade garantir o desenvolvimento do aluno, fazendo com que ele esteja preparado para viver em sociedade e ser qualificado no mercado de trabalho.

O mesmo autor defende que a escola tem a função de inserir a criança na sociedade, por isso, é primordial de voltar os olhos para a instituição de ensino, apesar das mudanças constantes é o primeiro local de aprendizagem onde os indivíduos estão sendo inseridos, e a escola continua na função de transmitir os conhecimentos científicos. Uma de suas finalidades é educar para cidadania e despertar a visão crítica do aluno.

Analisando as abordagens dos autores acima citados, percebe-se que o ambiente escolar precisa ser muito bem elaborado, pois o mesmo é o caminho que está entre a família e a sociedade, os dois voltam seus olhares para o ambiente escolar que seu filho está inserido, por isso, a escola deve estar sempre estar preparada para receber os alunos tendo em conta suas limitações. É preciso ter um ambiente agradável para despertar no aluno o interesse pela educação, levando em consideração a situação social e cultural dos alunos.

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

O presente capítulo apresenta os aspectos metodológicos que foram levados em conta durante a realização do trabalho, tal como entende Minayo (2002) que metodologia é o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Diante do exposto percebe-se que a parte metodológica conduz a pesquisa, bem como auxilia no alcance dos resultados.

Segundo Oliveira (2016, p.16) "A metodologia deve apresentar como se pretende realizar a investigação", Gil (1999) acrescenta apontando a metodologia como a organização das práticas da investigação, que decorrem desde a formulação das questões iniciais até às conclusões.

A parte metodológica desta pesquisa, apresenta na sua estrutura, descrição do local do estudo, abordagem metodológica, técnicas de recolha e análise dados, questões éticas e as limitações do estudo.

3.1. Descrição do local do estudo

A Escola Primária Completa Carlos Tembe, uma escola pública (administrada pelo estado), cita no posto administrativo da Machava no bairro Bunhiça, esta possui 3 salas para os órgãos administrativos respectivamente, a directora da escola, o director adjunto pedagógico e a secretária. Possui também 10 salas de aula e seis (6) casas de banho das quais duas são para os professores e as restantes quatro (4) para os alunos, a Escola Primária Completa Carlos Tembe não possui nenhum muro de vedação. Deixando os alunos expostos a distrações, sempre que os meninos da vizinhança passam pelos corredores da escola.

A Escola Comunitária Sagrada Família, uma escola de carácter privado, com princípios da igreja católica, sendo tutelada pela Escola Primária Completa da Machava-Sede. Esta escola localiza-se no posto administrativo da Machava no bairro da Machava-Sede, apresentando na sua estrutura de rés-do-chão primeiro andar 3 salas para os órgãos administrativos a saber: 1 sala para o director da escola, uma sala para o director adjunto pedagógico e 1 secretária. Possuindo também 15 salas de aula, 6 casas de banho das quais 2 são para professores e as outras 4 para alunos, um campo para prática de exercícios físicos.

3.2. Abordagem metodológica

3.2.1 Quanto a natureza – apresenta-se aqui uma pesquisa de natureza básica, que segundo Gil (2008), a pesquisa básica é aquela voltada para a geração de novos conhecimentos, sem a intenção de imediata aplicação prática. Ela busca expandir as fronteiras do conhecimento em um campo teórico específico.

Lakatos e Marconi (2003), destacam que a pesquisa básica visa compreender as leis fundamentais dos fenómenos, sem um interesse directo na aplicação dos resultados. Ela é fundamental para o avanço da ciência, pois serve de base para investigações mais aplicadas posteriormente.

Por sua vez, Andrade (2007) citado por Oliveira (2011), explica que a pesquisa básica, está voltada para a construção do conhecimento teórico, buscando explicações que podem ser universais ou aplicáveis em diferentes contextos, sem que se preocupe com resultados concretos a curto prazo.

A pesquisa básica tem como objectivo expandir o conhecimento teórico e científico em uma área específica, sem a preocupação de resolver problemas directos ou imediatos da sociedade. A pesquisa básica não tem como objectivo uma aplicação imediata de um tema em estudo, pelo contrário, esta interessa-se em gerar novos conhecimentos.

3.2.2 Quanto a abordagem do problema - Este estudo adoptou uma abordagem qualitativa, na qual a pesquisadora teve um contacto directo e prolongado com as escolas em estudo.

Segundo Oliveira (2011, p.25), “a pesquisa qualitativa supõe o contacto directo e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada via de regra, por meio do trabalho intensivo de campo”.

3.2.2 Quanto aos objectivos - trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva.

Pesquisa exploratória tem como objectivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve: levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e análise de exemplos que estimulem a compreensão (Gil, 2008).

Trivellato (2004), ressalta que a pesquisa exploratória é uma estratégia utilizada quando se tem pouca informação sobre o tema ou fenómeno. O foco é entender as questões de forma ampla e preliminar, sem a necessidade de provas conclusivas.

A pesquisa exploratória, segundo Vergara (2007), é uma investigação inicial e de carácter preliminar, realizada com o intuito de proporcionar uma melhor compreensão do problema de pesquisa. Esse tipo de pesquisa pode ser desenvolvido por meio de levantamento bibliográfico, análise documental, entrevistas ou observação.

Esta pesquisa tem em vista explorar os factores ainda pouco estudados, abrindo espaço para as futuras pesquisas mais específicas.

Pesquisa Descritiva:

Gil (2008), afirma que pesquisa descritiva, tem como objectivo descrever as características de um determinado fenómeno ou a relação entre variáveis. Ela busca, a partir da colecta de dados, fazer uma descrição detalhada, sem interferir ou manipular o fenómeno. Gil enfatiza que ela não se preocupa com causas ou explicações, mas sim com o "quê", o "como" e o "quando" dos factos.

Para Lakatos e Marconi (2017), a pesquisa descritiva tem a função de observar, registar, analisar e correlacionar factos ou fenómenos. Ela visa fornecer uma visão detalhada da realidade, descrevendo o que ocorre em determinada situação sem manipular as variáveis envolvidas. A pesquisa descritiva é mais estruturada e voltada à observação e sistematização de dados existentes.

Com essa pesquisa busca-se descrever os factores que influenciam o aproveitamento pedagógico entre a escola pública (EPCCT) e a escola privada (ECSF), desde os factores internos que influenciam o próprio aluno até os factores externos os quais se referem aos aspectos que dizem respeito ao ambiente no qual o aluno encontra-se inserido.

Quanto ao procedimento – estudo comparativo, “estudo comparativo procede pela investigação de indivíduos, classes, fenómenos ou factos, com vistas a ressaltar as diferenças e similaridades entre eles”. (Gil.2008. p 16).

Este estudo faz a comparação sobre os factores que influenciam o aproveitamento pedagógico dos alunos das escolas públicas e privadas, para este caso temos a Escola Primária Completa Carlos Tembe e a Escola Comunitária Sagrada Família e trazer ao conhecimento da sociedade em geral, os resultados da pesquisa.

3.3. Amostragem

3.3.1. Universo, Participantes da Pesquisa, Amostragem

a) Universo

População ou universo é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características em comum (Gil, 2008).

População é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum (Lakatos & Marconi, 2003, p.223).

A presente pesquisa tem como universo todos os alunos e professores da Escola Primária Completa Carlos Tembe e da Escola Comunitária Sagrada Família, por possuírem determinadas características em comum. O que corresponde a um total de 21 professores e 1803 alunos da Escola Primária Completa Carlos Tembe e, para a Escola Comunitária Sagrada Família contou-se com um total de 18 professores e 1099 alunos respectivamente.

b) Participantes da pesquisa

Amostra é o subconjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo ou população (Gil, 2008, p.90).

Partindo do principio de que a amostra é o subconjunto da população, para o presente estudo foram seleccionadas todas as oito turmas da 6ª classe, das quais quatro (4) da escola pública e quatro (4) também da escola privada e, quatro professores dois dos quais leccionam na escola privada e os outros dois leccionam na escola pública, para que fizessem parte da nossa amostra, pelo facto desta com a implementação da Lei do SNE, aprovada em 2018, passou a ser a última classe do ensino primário com direito aos exames finais como forma de conclusão da respectiva classe e, este fenómeno é visível desde o ano de 2022.

d) Amostragem

Para a selecção dos elementos da amostra, utilizou-se a técnica da **amostragem não probabilística** que não apresenta fundamentação matemática ou estatística, dependendo unicamente de critérios do pesquisador. Claro que os procedimentos deste tipo são muito mais críticos em relação à validade de seus resultados, todavia apresentam algumas vantagens, sobretudo no que se refere ao custo e ao tempo despendido (Gil, 2008, p.91)

Os tipos de amostragem não probabilística, os mais conhecidos são: por acessibilidade, por tipicidade e por cotas. E para este estudo optou-se pela amostragem por conveniência (Gil, 2008).

Amostragem por conveniência

Constitui o menos rigoroso de todos os tipos de amostragem. Por isso mesmo é destituída de qualquer rigor estatístico. O pesquisador selecciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam, de alguma forma, representar o universo. Aplica-se este tipo de amostragem em estudos exploratórios ou qualitativos. (Gil, 2008, p.94).

Na amostragem por conveniência, o pesquisador selecciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam, de alguma forma, representar o universo.

A amostra definida foi de 579. Onde foram consideradas as seguintes características: alunos da EPCCT e alunos da ECSF que frequentam a 6ª classe, professores da EPCCT e da ECSF que estivessem a leccionar a 6ª classe também.

Assim sendo, da EPCCT amostra foi constituída por (2) professores e (352) alunos, da ECSF a amostra constituída foi de (2) professores e (223) alunos, foi possível ter acesso as turmas e aos professores mediante uma solicitação submetida a direcção das escolas.

3.4. Técnicas de recolha e análise dados

Tratando-se de um estudo que procura recolher dados sobre o aproveitamento pedagógico nas escolas primárias públicas e privadas e que reflecte questões como as práticas pedagógicas, os factores que influenciam no aproveitamento pedagógico, bem como as taxas de aprovação, reprovação e o abandono escolar. Neste âmbito a análise documental, a técnica da observação e a

entrevista estruturada foram os instrumentos considerados fundamentais para a recolha e análise de dados.

3.4.1. Observação

Alarcão & Tavares (1987) citado por (Oliveira, 2011), afirmam que no contexto escolar, a observação é o conjunto de actividades destinadas a obter dados e informações sobre o que se passa no processo de ensino e aprendizagem com a finalidade de, mais tarde, proceder uma análise do processo numa ou noutra das variáveis em foco. Quer isto dizer que o objecto da observação pode recair num ou noutro aspecto: no aluno, no ambiente físico da sala de aula, no ambiente sócio relacional, na utilização de materiais de ensino, na utilização do espaço ou do tempo, nos conteúdos, nos métodos, nas características dos sujeitos, etc.

Na observação não-participante, o observador entra em contacto com o grupo, a comunidade ou a realidade estudada, porém, não se envolve, nem se integra a ela; permanece de fora. O observador presencia o fato, mas não participa dele. Lakatos & Marconi (1996), citados por (Oliveira, 2011).

Na observação não-participante, o observador, embora não participe nas acções, tem oportunidade de ver em directo as actividades, bem como as atitudes, reacções e os comportamentos do observado, ou observados, neste caso, durante a sua prática pedagógica na sala de aula. A observação foi usada para colher informações relacionadas com as práticas pedagógicas desenvolvidas nas salas de aulas pelos professores. Estes dados contribuíram para a triangulação com os dados colhidos através da entrevista e da análise documental. Assim, a observação permitiu compreender as práticas pedagógicas usadas pelos professores. A razão da combinação destes métodos deveu-se à natureza do tema.

3.4.2. Entrevista

Para melhor obtenção dos dados referentes aos factores que influenciam o aproveitamento pedagógico, considerou-se crucial adoptar a entrevista como técnica de recolha de dados, porque esta permite-se ter uma conversa com os professores uma vez que estes trabalham directamente com os alunos.

Gil (1999) considera a entrevista uma das técnicas de colecta de dados mais utilizados nas pesquisas sociais. Esta técnica de colecta de dados é bastante adequada para a obtenção de

informações acerca do que as pessoas sabem, crêem, esperam e desejam, assim como suas razões para cada resposta.

A entrevista é, portanto, uma forma de interação social. Mais especificamente, é uma forma de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca colectar dados e a outra se apresenta como fonte de informação (Gil, 2008, p.109).

Enquanto técnica de colecta de dados, a entrevista é bastante adequada para a obtenção de informações acerca do que as pessoas sabem, crêem, esperam, sentem ou desejam, pretendem fazer, fazem ou fizeram, bem como acerca das suas explicações ou razões a respeito das coisas precedentes (Selltiz et al., 1967, p. 273) citado por (Gil, 2008)

Na entrevista estruturada, segue-se um roteiro previamente estabelecido, as perguntas são predeterminadas. O objectivo é obter diferentes respostas à mesma pergunta, possibilitando que sejam comparadas. O entrevistador não tem liberdade de desviar o roteiro de questões já pré estabelecidas. (Gerhardt & Silveira, 2009, p.72).

3.4.3. Análise documental

É uma técnica de recolha de dados que abrange diversos tipos de documentos, também pode ser utilizada como técnica complementar de entrevistas, questionários e observação que neste estudo estará a complementar a técnica da observação e da entrevista.

Segundo Lakatos e Marconi (2001), a pesquisa documental é a colecta de dados em fontes primárias, como documentos escritos ou não, pertencentes a arquivos públicos; arquivos particulares de instituições e domicílios, e fontes estatísticas.

Optou-se pela análise documental porque busca-se analisar todos os dados da amostra, que serão recolhidos, a citar: análise das taxas de aprovação, reprovação e abandono escolar, o número de alunos inscritos para a sexta classe e como são feitas as distribuições por professor e por turma, para ter dados concisos e fidedignos, para uma melhor análise e compreensão.

3.5. Questões éticas

Para a materialização do trabalho em questão, submeteu-se o pedido de credencial à Direcção do Registo Académico da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Após isso foram apresentadas as credências as Escolas Primária Completa Carlos Tembe e Escola Comunitária Sagrada Família.

A recolha de dados por meio da observação, entrevista e análise documental foram realizadas mediante um consentimento informado, na qual os gestores escolares e os professores tiveram conhecimento e com sua autorização o estudo foi realizado. Após a autorização e o consentimento dos participantes, foi realizada a pesquisa mantendo os dados pessoais dos mesmos em anonimato e confidencialidade da informação.

Para o trabalho em questão não houve fabricação de dados, significando que os dados aqui patentes são reais.

3.6. Limitações do estudo

No que tange as limitações que ocorreram durante as pesquisas, constataram-se as seguintes: Recusa por parte dos entrevistados em fazer entrevista gravada, preferindo eles que a pesquisadora fizesse suas anotações em blocos de notas.

Em uma das turmas da escola pública, o professor não permitiu que se fizesse captura de imagem (fotos) durante a observação, permitindo apenas que a pesquisadora assistisse a aula e anotando tudo que fosse pertinente.

Para o alcance dos objectivos pré estabelecidos, a pesquisadora fez a questão de em seu bloco de notas anotar tudo quanto ouvia e via, com a autorização dos professores, anotando tudo nos mínimos detalhes, desde a chegada de toda comunidade escolar no recinto escolar, as aulas e o término das mesmas.

CAPITULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Neste capítulo faz-se a apresentação e discussão dos dados colhidos na Escola Primária Completa Carlos Tembe e Escola Comunitária Sagrada Família que respondem os nossos objectivos e questões de pesquisa resultantes da pautas dos alunos referentes aos anos 2022 e 2023 e da aplicação da entrevista e das observações feitas nas escolas acima referidas.

4.1. Práticas pedagógicas existentes entre as escolas Primária Completa Carlos Tembe e Escola Comunitária Sagrada Família

“As práticas pedagógicas são as actividades docentes que são realizadas na sala de aula, são as acções, o modo como serão aplicadas às aulas, e as ferramentas pedagógicas. Portanto cabendo ao educador ser criativo, renovando a cada dia sua prática”. (Sousa, 2015, p.14). Para tal, referente as práticas pedagógicas foram identificadas as seguintes:

a) Planeamento

O planeamento é o acto de planear, onde, planear é definir objectivos e os meios para alcançá-los (Unilab, 2021).

O planeamento é um processo substancial contínuo que envolve a preparação e organização do professor. Nascimento et al (2016) referem que o planeamento educacional constitui-se em um processo de organização do trabalho pedagógico, tendo como elemento mediador a prática social.

Em relação ao planeamento, verificou-se que em ambas as escolas os professores estavam preparados para as aulas em que iam leccionar, o que ajudava muito a saberem direccionar suas aulas, suas intervenções e seus exemplos, numa das aulas assistidas na escola pública (EPCCT), o professor criou uma dinâmica interessante na aula de matemática ao tirar 12 alunos das suas carteiras para frente e por conseguinte pediu a turma que efectuasse a multiplicação, onde o professor perguntava como ficariam organizados seus colegas se fosse para fazer 3×4 , 4×3 , 6×2 e 2×6 . Que era uma forma de levá-los a pensar de forma divertida e assim todos animados e curiosos iam interagindo e tentando resolver as questões.

Infelizmente um professor da Escola Privada (ECSF), mostrou não ter planificado suas aulas que muitas vezes ficava preso ao livro e como forma de se situar no dia da aula, teve que questionar aos alunos sobre a última página que por eles fora estudada na última aula, para que assim desse continuidade.

b) Promoção da participação dos alunos durante as aulas

O professor como facilitador no processo de ensino e aprendizagem, deve promover a participação activa do aluno, ajudando a superar suas limitações, levando-o a desenvolver suas capacidades, e isso pode acontecer criando-se ambientes de interacção professor-aluno. Tal como explica Sousa (2015) que a aprendizagem só acontece quando há troca de experiência constante entre educador e educando, buscando superar as barreiras difíceis, reflectindo, interagindo para trocar dúvidas, bem como avaliar as dificuldades, e assim solucionar os problemas de forma harmoniosa através do diálogo e da reflexão.

Relativamente a promoção da participação activa do aluno na aula, constatou-se que os alunos da EPCCT eram tímidos e acanhados e apenas a minoria levantava a mão voluntariamente, em relação aos alunos da ECSF, que facilmente se voluntariavam para ir ao quadro resolver alguns exercícios, apresentar dúvidas, isso acontecia por já estarem acostumados a interagir com seu professor. Tivemos a oportunidade de acompanhar aulas de matemáticas nas duas escolas, foi interessante porque os alunos da escola privada faziam a questão de desafiar seu professor quando o assunto era mostrar o domínio do cálculo por multiplicação (Tabuada).

c) Actividades em grupo

As actividades em grupo funcionam como facilitadoras do processo de ensino aprendizagem, pois permitem às crianças aprenderem umas com as outras enquanto interagem e na mesma linguagem (Nascimento et al, 2016).

Concernente as actividades em grupo, os professores da escola pública (EPCCT) assim como da escola privada (ECSF), apresentavam a mesma característica na criação dos grupos optando por grupos heterogéneos, ou seja, a escolha dos integrantes dos grupos era feita fazendo mistura entre rapazes e raparigas, bem como entre os alunos mais dedicados e os mais acanhados, usando essa estratégia para estimular a todos.

4.2. Factores que influenciam o aproveitamento pedagógico dos alunos da Escola Primária Completa Carlos Tembe e a Escola Comunitária Sagrada Família

4.2.1 Tempo de entrada na escola

Escola Primária Completa Carlos Tembe

Horário de entrada e concentração- 6 horas e 20 minutos.

Início das aulas- 6 horas e 30 minutos.

Infelizmente, constatou-se que os funcionários da escola não se comprometiam com o horário, em que a sua maioria não se fazia presente na hora da concentração e, podia-se ter em média dois a três professores presentes no horário certo e isso já comprometia também a hora de início das aulas, bem como era um péssimo exemplo para os alunos.

Em alguns desses dias, até 7 horas e 10 min, as aulas não haviam iniciado ainda alguns alunos encontravam-se no pátio da escola e outros na rua a brincar, enquanto os professores na sua maioria encontravam-se a conversar e apenas um deles corria atrás dos alunos com uma varra na mão, obrigando os alunos a ficarem nas suas salas a espera dos professores.

Escola Comunitária Sagrada Família

Horário de entrada e concentração- 6 horas e 45 min.

Início das aulas- 7 horas.

O compromisso dos professores com o horário é de se aplaudir, durante os dias em que a pesquisadora lá se fez presente notou-se uma seriedade no cumprimento do horário, e os professores não eram dependentes dos órgãos administrativos para cumpri-lo.

4.2.2 Tamanho das turmas.

Durante as observações, o primeiro elemento constatado foi o número de alunos por turma, as turmas numerosas constituem um dos grandes obstáculos no aproveitamento pedagógico dos alunos (Madjila, 2020), o que faz com que seja difícil para o professor acompanhar o desempenho de cada aluno na sala de aulas, tal como sustenta Bahule (2011) que as turmas numerosas não oferecem condições de interacção individual entre alunos e professor.

As turmas numerosas têm implicações para o corpo docente e consequentemente para o aproveitamento dos alunos, tais como: os professores não alcançam os objectivos pretendidos, sobrecarga do trabalho, falta de tempo para atender as necessidades de todos os alunos até as dificuldades que enfrentam para interagir com todos alunos na sala de aula. E os alunos em turmas numerosas tornam o ambiente da sala perturbador por causa da ocorrência de barulho na sala de aula, agressões físicas e a fraca participação nas aulas (Madjila, 2020).

As turmas da escola pública a EPCC encontravam-se muito cheias diferentes da escola privada a ECSF que em uma sala de aulas tinha apenas a metade dos alunos da pública e cada aluno tinha seu próprio lugar para se sentar, onde na escola privada tinha em média 30 alunos por turma e na pública as turmas tinham em média 60 alunos por turma. Notou-se que as turmas menos numerosas permitiam melhor interacção entre o professor e seus alunos, por outro lado na escola pública por ter em uma sala bem cheia de alunos, geralmente os alunos que ocupavam as carteiras da trás, mal ouviam o professor devido ao barrulho e indisciplina que lá era provocado.

4.2.3 Tempo de permanência na escola

Navarro (2004), refere que para o bom aproveitamento pedagógico do aluno, é necessário que se planifique devidamente o tempo escolar, pois este é o principal aliado do aluno e do professor.

Um grande número de escolas moçambicanas lecciona três turnos diários, o que significa que uma criança permanece na escola realizando tarefas de ensino e aprendizagem menos de três horas por dia. Esta realidade, bastante comum na escola pública em Moçambique permite-nos perceber quão limitado é o tempo que as crianças dispõem para as tarefas de aprendizagem da leitura e da escrita, dentro e fora da escola. (Mário et al, 2020)

Referente ao tempo de aulas e permanência do aluno na escola, foi possível notar que a escola privada permite que o professor e o aluno tenham mais tempo juntos, onde as aulas decorriam das 7horas até 12 horas, diferente da escola pública em que as aulas decorriam das 6h45min até 9h30min. Provando que os alunos da escola privada tinham mais tempo com o professor o que contribui para o seu bom aproveitamento pedagógico, porque podiam levar mais tempo discutindo as matérias.

4.2.4 Quanto aos alunos

A motivação, boa expectativa e dedicação do aluno partem de casa e influenciam no seu bom desempenho escolar.

Individualmente os pais podem ajudar a motivar e a estimular os seus filhos, associando-se aos esforços dos profissionais de ensino (Nóvoa, 1999). O apoio dos pais e encarregados de educação na vida académica dos alunos é crucial para que os mesmos sejam exemplares e estejam motivados, que realizem seus deveres como alunos de forma responsável para o seu bom aproveitamento pedagógico.

Em relação a participação dos pais na vida dos filhos, assim como sua interacção com a escola em especial com o professor considera-se deficiente para a escola pública, e foi possível notar isso na forma como os alunos encaram o trabalho para casa (TPC), onde verificou-se que os alunos da Escola Primária Completa Carlos Tembe, preocupavam-se em realiza-lo quando estivessem para entrar na sala de aulas e muitas vezes sentados no passeio da escola copiavam-se uns aos outros, e isso mostra claramente que não se deram tempo para realizar e consequentemente não foram capazes de rever sua matéria o que influencia negativamente o aproveitamento pedagógico.

4.2.5 Experiência profissional

A experiência profissional do professor influencia significativamente no processo de ensino e aprendizagem, quanto maior for a experiência do professor, maior será seu nível de segurança e capacidade de readaptação. De acordo com Campos e Dinis (2001), o saber da experiência pode ser reconhecido como um eixo fundamental, sobre o qual pode ser desencadeado o processo reflexivo no professor.

Foram questionados os professores sobre sua experiencia profissional, os professores entrevistados afirmaram ter mais de 5 anos de experiência. A experiência profissional ajuda o professor a saber lhe dar melhor com seus alunos e como se posicionar perante diferentes tipos de comportamentos e forma de assimilação da matéria, podendo sempre readaptar suas metodologias de ensino.

4.2.6 Formação psicopedagógica dos professores

Todos os professores, tanto da escola pública assim como da escola privada afirmaram ter a formação psicopedagógica, e acrescentaram ainda que é um dos factores exigidos nas escolas em que leccionam para poder fazer parte do corpo docente das mesmas. Os professores foram questionados sobre a formação psicopedagógica, por se entender que a psicopedagogia é de extrema importância no processo de ensino e aprendizagem, de tal maneira que contribui no desenvolvimento integral do aluno.

Bossa (2008), afirma que a Psicopedagogia constitui um conjunto de práticas que contribuem na prevenção, diagnóstico e tratamento das dificuldades de aprendizagem. Por tanto é uma área de conhecimento que permite o professor saber lhe dar e trabalhar com seus alunos, ajudando a identificar suas dificuldades e supera-las com vista a alcançar um bom aproveitamento pedagógico.

4.2.7 Quantos alunos a turma tem, conhece a todos seus alunos e quantos sabem ler?

Escola Primária Completa Carlos Tembe

O 1º professor referiu que na sua turma tem 61 alunos e apenas 24 deles sabem ler, questionado se conhece a todos, referiu que infelizmente não, por serem muitos em sua turma, acrescentou ainda que conhece os mais dedicados e os mais indisciplinados, os mais dedicados mostram interesse em querer estudar e os mais indisciplinados conseguem despertar sua atenção através do barulho na aula que levam o professor a ter que chama-los atenção sempre.

O 2º professor respondeu que sua turma conta com 59 alunos, dos quais apenas 10 sabem ler, questionado se conhece a todos, foi claro ao afirmar que seria muito difícil conhecer a todos os alunos fazendo menção do número de alunos que a turma possui.

Escola Comunitária Sagrada Família

Na escola privada o 1º professor declarou que a turma tem 30 alunos, todos sabem ler e ele conhece a todos, acrescentou ainda que é importante conhecer a todos os seus alunos e suas individualidades, para assim fazer o acompanhamento correcto de todos seus alunos devidamente.

O 2º professor relatou que sua turma tem 33 alunos, todos sabem ler, referenciando que uma aluna apenas que chegou transferida da escola pública lia com dificuldades ainda, porque entrou na sua turma apenas com conhecimentos do alfabeto português (abecedário) e o professor buscou ajudá-la a ultrapassar esse obstáculo. No que se refere a conhecer a todos os alunos, argumentou que conhece a todos até porque a maioria deles são seus alunos desde a primeira classe o que possibilita ainda mais ter uma boa interação e tratar a cada aluno de acordo com suas particularidades.

4.2.8 Que factores que levaram o aluno a chegar até a 6ª classe sem saber ler?

As competências essenciais no Ensino Primário são de leitura, escrita e cálculo elementar, estas competências devem ser adquiridas pelo aluno no primeiro ciclo de aprendizagem, e no segundo ciclo o aluno as aperfeiçoa e desenvolve novas competências. (INDE, 2020).

Escola pública (EPCCT)

1º Professor declarou, as passagens automáticas (progressão por ciclos de aprendizagem) não ajudam muito. O aluno vai acumulando dificuldades que dificultam o seu aprendizado nas classes subsequentes, tais como: dificuldades na leitura e escrita, graves dificuldades na disciplina de matemática.

2º Professor referiu que, geralmente as turmas costumam a ter muitos alunos e o tempo é curto para acompanhar a leitura de todos eles. O mesmo professor acrescentou que, as passagens automáticas (progressão por ciclos de aprendizagem), também não ajudam, porque somos obrigados a levar um aluno a passar de classe mesmo sem ter adquirido as competências necessárias.

Os alunos e os próprios pais também têm culpa, porque chegam a valorizar mais as classes com exame, por ter medo de reprovação.

Escola privada (ECSF)

1º Professor apontou, que o professor deve olhar para cada aluno de forma individual, o professor deve entender que cada aluno tem seu nível de percepção e deve estar pronto a adaptar sua metodologia de ensino de acordo com o nível de assimilação de cada aluno.

2º Professor: Os alunos aqui aprendem a ler até a terceira classe. Os mesmos têm tido acompanhamento e assistência devida por parte dos professores, pais e encarregados de educação que juntos trabalham para que o aluno não vá ao segundo ciclo do ensino primário sem bases de leitura.

4.2.9 Formas de avaliação

A avaliação educacional é entendida como uma tarefa didáctica necessária e permanente no trabalho do professor que acompanha todos os passos do processo de ensino e aprendizagem (INDE,2020). O mesmo artigo vem acrescentar que é por meio dela que serão comparados os resultados obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e do aluno, conforme os objectivos propostos, a fim de verificar progressos, dificuldades e orientar o trabalho para as correcções necessárias.

Através das respostas dadas pelos professores nota-se uma uniformidade no que se refere a avaliação de seus alunos, na qual os professores optam por avaliar por seus alunos por meio dos testes orais e escritos, através da avaliação dos cadernos em alguns casos através da participação activa dos alunos na sala de aulas (interacção no momento das aulas).

Escola pública (EPCCT)

1º Professor: eu em particular, avalio por meio de: testes escritos, avaliação dos cadernos e participação dos alunos na aula, por sinal é o que mais gosto e valorizo, porque na participação o aluno não se baseia apenas na memorização e explora mais suas capacidades.

2º Professor: Avaliação dos cadernos, testes escritos e testes em grupo, são as formas pelas quais meus alunos são avaliados.

Escola privada (ECSF)

1º Professor: Avaliamos por meio de testes orais e escritos, trabalhos em grupo e avaliação dos cadernos.

2º Professor: Avaliamos alunos através da avaliação dos cadernos, onde observamos suas caligrafias, se cumprem com os deveres que são atribuídos e damos instruções para organização do material.

4.2.10 Na tua opinião a infra-estrutura da escola influenciam no aproveitamento pedagógico? Argumente.

De acordo com Garcia et al (2014), citados por Cumbe (2021) a infra-estrutura do espaço escolar influencia no trabalho dos professores, bem como no desempenho dos alunos.

A maioria das instituições escolares moçambicanas as suas infra-estruturas apresentam fissuras nas paredes, coberturas desalojadas, as portas, as janelas, os vidros e outros materiais pedagógicos encontram-se num estado degradado. Nos dias chuvosos ou de vendaval as aulas não decorrem normalmente, o que, de algum modo, pode constituir um perigo para saúde e influenciar negativamente no empenho pedagógico dos principais agentes do PEA. (Achaque, 2019) citado por (Cumbe, 2021).

Os professores da EPCCT foram unânimes ao responder que, a questão da infra-estrutura pode influenciar no aproveitamento pedagógico do aluno sim, por exemplo para o caso da EPCCT infelizmente muitas vezes os professores são obrigados a mandar os alunos de volta a casa sem que tenham estudado. Pelo facto de a escola não possuir um muro de vedação e a maioria das salas não tem janelas e portas. Infelizmente depois dos finais de semana, algumas salas de aulas costumam ser encontradas sujas de fezes. Nos dias de chuva por exemplo é difícil trabalhar por falta de janelas os meninos podem molhar. O bom é que as mínimas condições de trabalho, temos salas e carteiras para todos os alunos, mas pode-se investir em melhores condições para todos afirmaram os professores.

Os professores da Escola Comunitária Sagrada Família também foram unânimes ao afirmar que, apesar de não ser uma realidade para eles, pois a escola dispõe de condições favoráveis de trabalho, ainda assim pensam que sim as infra-estruturas podem influenciar o aproveitamento pedagógico do aluno pois um aluno também pode se sentir motivado ao ver que sua escola está muito bem estruturada e equipada, com boas salas de aula, espaço para brincar, segurança garantida, tal como relataram os professores em concordância: temos notado que em algumas escolas os alunos ficam inseguros quando não tem muro de vedação, porque qualquer pessoa entra no recinto escolar para os amedrontar e tirar-lhes o lanche.

Factores que influenciam o aproveitamento pedagógico na opinião dos professores

O desempenho dos alunos é afectado devido a factores sociais, psicológicos, económicos, ambientais e pessoais, (Khan & Mushtaq, 2012) citados por (Mussivame, 2021).

Escola pública (EPCCT)

1º Professor, Os factores que influenciam no aproveitamento pedagógico são:

- Alimentação, a maior parte dos alunos vem a escola com fome e muitas vezes não costumam a ter um bom lanche, lanchando com pipoca, bolachas ou um doce apenas. O que não ajuda muito bem sua concentração.
- Situação familiar, se a família não valoriza muito a escola consequentemente o aluno não vai valorizar e não terá um bom aproveitamento pedagógico.
- Pouca presença do pai que muitas vezes deixa a educação dos filhos como tarefa das mães.

2º Professor, os factores que influenciam o aproveitamento pedagógico do aluno são:

- Família, a família é a base da nossa educação, com isso dizer que se a família apenas matricula e compra o material escolar e depois não faz o acompanhamento do seu educando, consequentemente pode resultar em um desinteresse por parte do aluno e sem sombra de dúvidas influencia o seu aproveitamento pedagógico.
- Assistência social dos alunos, penso que os alunos precisam de acompanhamento psicológico, bem que o governo podia contratar psicólogos para as escolas, em que os alunos de vez em quando teriam uma assistência com o mesmo, e isso ajudaria o aluno a se abrir mais e como escola a entender mais os nossos alunos.
- Material escolar, tais como carteiras em boas condições, quadros silábicos, globos terrestres, mapas, e mais.

Escola privada (ECSF)

1º Professor, sem aprofundar referiu que é a participação dos pais e encarregados de educação: os encarregados, são bem presentes e os alunos são assíduos e atentos.

2º Professor, afirmou da seguinte forma:

- Temos uma direcção pedagógica que impõe metas em nós e devem ser rigorosamente cumpridas, principalmente porque os pais e encarregados de educação estão sempre presentes para avaliar a aprendizagem dos seus filhos e a qualidade da educação que tem recebido.
- Quando notam que seus filhos não têm o aproveitamento pedagógico desejado e frequente eles visitam a escola ou ligam para seus professores para entender os motivos. As crianças aqui não faltam sem que os pais e os professores saibam o motivo.

Geralmente, os alunos com um ambiente familiar saudável e que recebem sempre incentivo por parte dos seus pais tem a tendência de apresentar um bom aproveitamento pedagógico.

Que conselho dá para se melhorar o aproveitamento pedagógico?

Escola Pública (EPCCT)

1º Professor respondeu:

- O professor deve criar amizade com seus alunos para que os mesmos não tenham medo dele na sala ou fora da sala de aulas.
- Aproximar a família da escola, muitas vezes as famílias se distanciam da escola e só percebemos que os alunos têm pais nas reuniões trimestrais, programadas pela escola;
- Reduzir o tamanho de alunos por turma.

2º Professor, Conselho para melhorar:

- Criar grupos de estudo, que não funcionem apenas na sala de aula;
- Dar sempre trabalhos para continuarem a estudar em casa;
- Potencializar e premiar os alunos activos, para ajudar e motivar os outros.

Para o governo

- Incluir os professores na tomada de decisão;
- Incluir o professor primário na elaboração de políticas até porque nós trabalhamos directamente com os alunos e não apenas para executá-las. Não nos sentimos incluídos.

- Introdução de uma nova disciplina ainda na primeira classe, **Ortografia e Escrita** como disciplina a parte, isso vai ajudar os alunos a ter uma boa caligrafia e ajudar a melhorar o que se tem reclamado nos últimos dias sobre, os alunos de agora não sabem escrever, não respeitam acentuações e os demais erros ortográficos.

Escola privada (ECCSF)

1º Professor, Conselho:

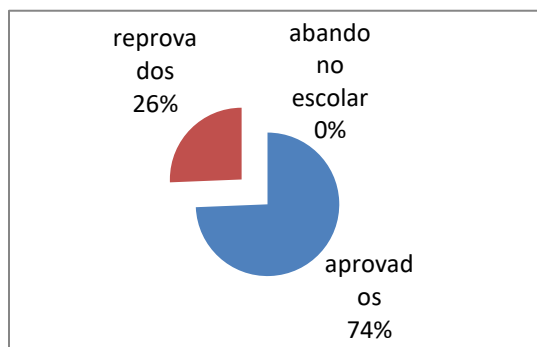
- Os pais e a escola devem estar sempre em colaboração.
- O professor podia sempre dizer ao aluno qual será a próxima aula, para o que o mesmo se prepare antes e tornar a aula mais interactiva.

2º Professor,

- Os alunos devem buscar ser sempre atentos, não ter medo de apresentar suas dúvidas isso ajuda também o professor a caminhar melhor com mesmo.

4.3. Taxas de aprovação, reprovação e abandono escolar dos alunos da Escola Primária Completa Carlos Tembe e Escola Comunitária Sagrada Família.

Comparação geral do aproveitamento pedagógico da Escola Primária Completa Carlos Tembe e Escola Comunitária Sagrada Família 2022



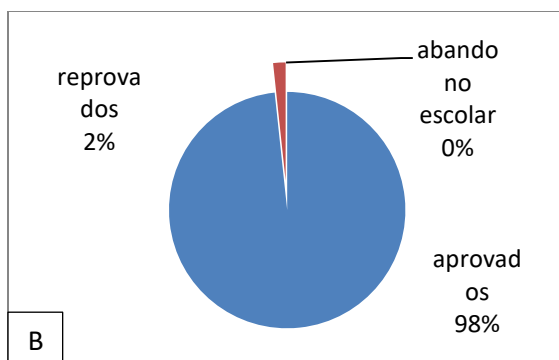


Figura 1: Aproveitamento pedagógico da (A) EPCCT e (B) ECSF em 2022

Os gráficos 1 (A e B) representam as taxas de aprovação, reprovação e abandono escolar para o ano de 2022, onde verificou-se que maior parte dos dados indicam que tanto na escola pública (EPCCT) assim como na escola privada (ECSF) as taxas de aprovação foram maiores que as taxas de reprovação e abandono escolar, a saber que para a escola pública 74% de alunos foram aprovados, 26% foram reprovados e não se verificou abandono escolar. Em contrapartida na escola privada, os alunos apresentam um aproveitamento pedagógico significativamente superior com 98% de aprovação, 2% de reprovação e nenhum abandono escolar.

Na 6ª classe, a última do Ensino Primário, o aluno realiza um exame para aferir o desenvolvimento de competências requeridas INDE (2020). O Exame é uma avaliação que se realiza na 6ª classe para aferir as competências de leitura, escrita e cálculo elementar do aluno. Trata-se de uma avaliação externa que permite, também, monitorar o desempenho do sistema. Apresenta-se aqui o aproveitamento pedagógico dos alunos em termos de disciplinas, em que as notas estão distribuídas na escala de notas em que variam de 0 aos 20 valores.

Taxas do aproveitamento pedagógico por disciplinas 2022

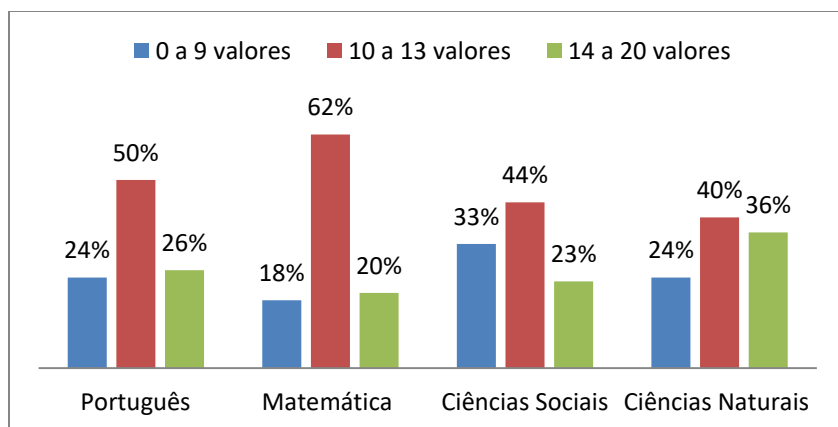


Figura 2: Percentagem da distribuição das notas das disciplinas da 6ª classe EPCCT 2022

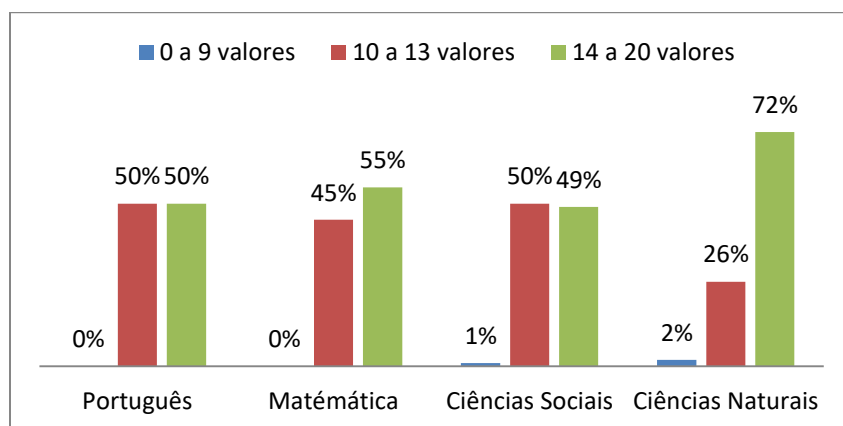


Figura 3: Percentagem da distribuição das notas das disciplinas da 6ª classe ECSF 2022

Os gráficos 2 e 3 apresentam a escala de notas obtidas pelos alunos referentes às disciplinas de Português, Matemática, Ciências Naturais e Ciências Sociais, as notas estão distribuídas numa escala de 0 a 20. De acordo com o artigo 29 do Currículo do ensino básico, a escala de classificação subdivide-se em cinco níveis que se expressam qualitativa e quantitativamente da seguinte maneira:

- 1º Excelente (E) - 19 a 20 valores
- 2º Muito Bom (MB) - 17 a 18 valores
- 3º Bom (B) - 14 a 16 valores
- 4º Satisfatório (S) - 10 a 13 valores
- 5º Não Satisfatório (NS) - 0 a 9 valores

No entanto, a escala de classificação das escolas em estudo que baseia-se no currículo do ensino básico, subdivide-se em três níveis que se expressam qualitativa e quantitativamente da seguinte maneira:

0 a 9 valores - Não Satisfatório (NS)- O aluno:

- Não cumpre as exigências do Programa de Ensino.
- Tem poucos conhecimentos básicos e aplica-os com dificuldades.

10 a 13- valores- Satisfatório (S) - O aluno:

- Cumpre as exigências do Programa de Ensino com algumas lacunas.
- Tem conhecimentos básicos e aplica-os com algumas dificuldades;

14 a 20 valores - Bom (B)

O aluno:

- Cumpre no essencial as exigências do Programa de Ensino.
- Tem conhecimentos seguros e sabe aplicá-los.

Analisando a escala de notas dos alunos para o ano de 2022, é possível verificar que a maioria dos alunos da Escola Primária Carlos Tembe cumpre as exigências do programa de ensino, mas com algumas lacunas, pois em todas as disciplinas a maior parte dos alunos transitaram com médias não superior a 14 valores.

Por outro lado, são apresentados os resultados da Escola Comunitária Sagrada Família, que de forma satisfatória são poucos os casos de alunos com notas que variam na escala dos 0 a 9 valores, porém verifica-se que os resultados ainda oscilam entre a escala dos 10 a 13 valores e a escala que varia dos 14 a 20 valores, onde somente na disciplina de ciências naturais 72% dos alunos mostrou transitar o nível, cumprindo o essencial das exigências do ensino.

Comparação do aproveitamento pedagógico 2023

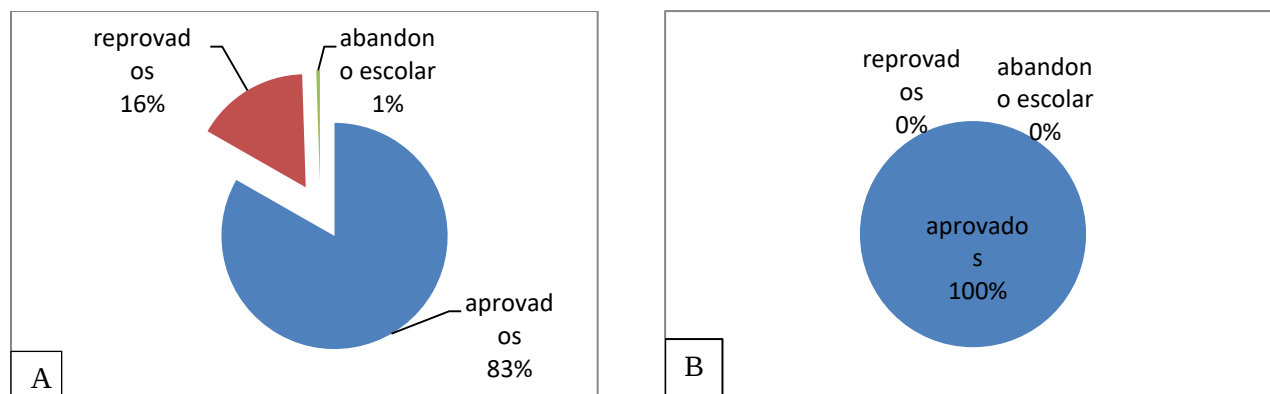


Figura 4: Aproveitamento pedagógico da (A) EPCCT e (B) ECSF em 2023

Para o ano de 2023, as duas escolas tanto a pública (EPCCT)), assim como a escola privada (ECSF), melhorara o seu aproveitamento pedagógico. Observando os gráficos 4 (A e B) acima representados, pode-se constatar que a EPCCT teve um total de 83% de aprovações contra 16% de reprovações e 1% de abandono escolar. Por outro lado a ECSF apresenta apenas resultados positivos com 100% de aprovações.

Taxas do aproveitamento pedagógico por disciplinas 2023

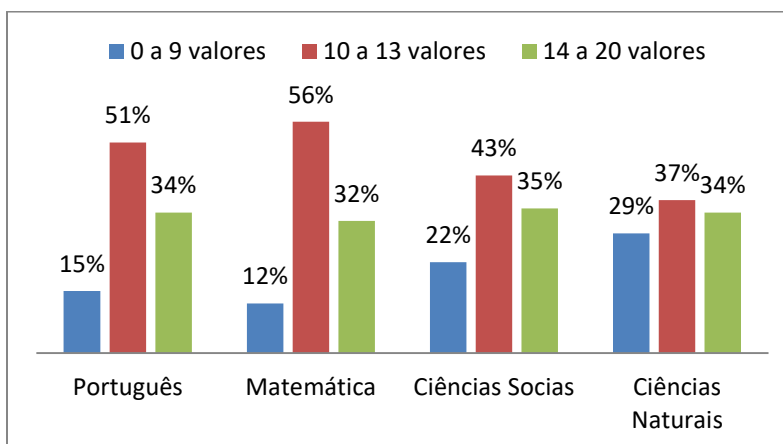


Figura 5: Percentagem da distribuição das notas das disciplinas da 6ª classe EPCCT 2023

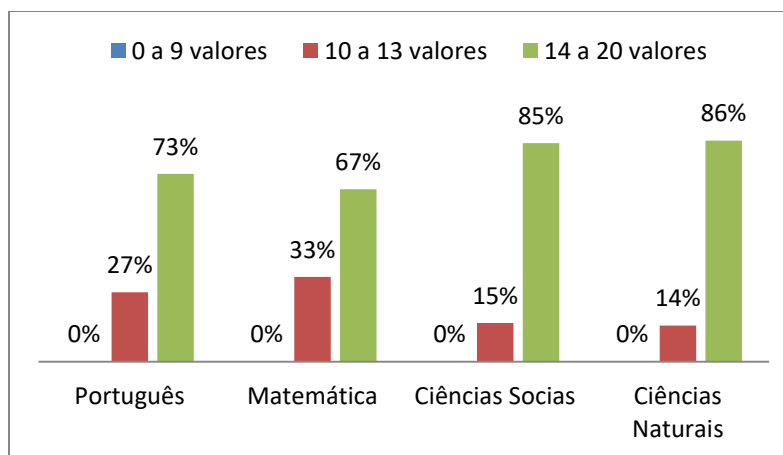


Figura 6: Percentagem da distribuição das notas das disciplinas da 6ª classe ECSF 2023

Para o ano de 2023, os gráficos 5 e 6 indicam que houve melhoria, no que diz respeito ao aproveitamento pedagógicos dos alunos da escola pública, assim como da escola privada, no entanto pode-se notar que de forma satisfatória os resultados da escola privada (ECSF) o aproveitamento pedagógico dos alunos não só foram 100% positivos, assim como também os alunos não apresentam notas abaixo de 10 valores e a maior percentagem de notas encontra-se nos valores de 14 – 20 valores, provando que os alunos cumprem o essencial das exigências do Programa de Ensino. Os alunos têm conhecimentos seguros e sabem aplicá-los, tal como ilustra o 6º gráfico.

A Escola Primária Carlos Tembe, apesar de ter melhorado nos seus resultados, verifica-se ainda que seus alunos cumprem as exigências do ensino básico com algumas lacunas, onde a maior percentagem das suas notas encontram-se na escala que varia dos 10 valores aos 13 valores, tal como se verifica no 5º gráfico.

CAPÍTULO V: CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

5.1. Conclusão

Este trabalho procurou abordar sobre os factores que influenciam o aproveitamento pedagógico nas escolas Primária Completa Carlos Tembe e da Escola Comunitária Sagrada Família. Para o efeito, foram envolvidos os alunos e professores das duas escolas. A conclusão foi formulada a partir dos objectivos específicos, nomeadamente: Identificar as práticas pedagógicas existentes entre as escolas Primária Completa Carlos Tembe e a Escola Comunitária Sagrada Família; Descrever os factores que influenciam o aproveitamento pedagógico dos alunos da Escola Primária Completa Carlos Tembe e Escola Comunitária Sagrada Família; Comparar as taxas de aprovação, reprovação e abandono escolar dos alunos da Escola Primária Completa Carlos Tembe e Escola Comunitária Sagrada Família. Com vista a mitigação dos factores que influenciam o aproveitamento pedagógico.

No que tange ao primeiro objectivo, concluiu-se que os professores entendem que as práticas pedagógicas por eles desenvolvidas ajudam no processo de ensino e aprendizagem, integrando cada vez mais os alunos nas aulas de tal modo que, haja uma boa interacção e participação na sala de aula. Os professores da Escola Primária Completa Carlos Tembe e os Professores da Escola Comunitária Sagrada Família, buscavam sempre estimular seus alunos a participarem activamente das aulas, procuravam entender as dificuldades de seus alunos por meio de exercícios escritos, levavam seus alunos a desenvolver suas capacidades colocando-os questões que os faziam olhar para a sociedade em volta.

Em relação ao segundo objectivo, concluiu-se que os factores que influenciam o aproveitamento pedagógico podem ser: o rácio professor-aluno (turmas numerosas) que não proporciona um ambiente propício para a aprendizagem, pelo facto de não permitir uma boa interacção entre o professor e seus alunos e não permite que o professor faça um acompanhamento individualizado aos seus alunos.

As passagens automáticas (progressão por ciclos de aprendizagem) para as classes sem exame, leva os alunos a progredirem para as classes subsequentes ainda com lacunas das classes passadas.

A situação socioeconómica dos alunos, alunos com problemas familiares, com falta de recursos financeiros e materiais, podem sentir-se desmotivados levando-os a criar um desinteresse pela escola e afectando seu aproveitamento pedagógico.

A falta de acompanhamento dos pais e encarregados de educação, quando os mesmos são ausentes na vida escolar dos filhos, deixando a educação deles como tarefa exclusiva do professor, afecta o seu desenvolvimento e consequentemente influencia no aproveitamento pedagógico dos alunos.

Quanto ao terceiro objectivo, constatou-se que os alunos da escola privada (ECSF), apresentam melhores resultados em relação aos alunos da escola pública (EPCCT), que na sua maioria chegam a 6ª classe sem saber ler e escrever o que influencia bastante na forma como os mesmos vão se adaptar sempre que for para realizar um teste, pois a leitura ajuda na compreensão dos exercícios a serem resolvidos nas provas.

Em suma, a análise comparativa dos factores que influenciam o aproveitamento pedagógico revela a complexidade do processo educacional. É evidente que o aproveitamento pedagógico dos alunos não depende apenas da sua capacidade individual, mas de um conjunto de factores que envolvem toda a comunidade escolar.

5.2. Recomendações

As recomendações desta pesquisa foram elaboradas tendo em conta as conclusões formuladas olhando para os objectivos e perguntas de pesquisa que orientaram este estudo. De acordo com as constatações apresentadas, surgem as seguintes recomendações:

A direcção da escola:

- Incentivar os professores a adoptarem sempre práticas pedagógicas, capazes de estimular o aprendizado do aluno; como promover debates durante as aulas (estudo centrado no aluno); Método de exposição durante as aulas (demonstração, ilustração e exemplificação);
- Apostar na supervisão escolar a fim de fazer o acompanhamento do trabalho do professor. Apostando na supervisão escolar, será uma forma de dar um apoio o professor

proporcionando-lhe estímulos e elementos adequados à elaboração e desenvolvimento dos planos de ensino; constatar dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, a fim de orientar para a superação das mesmas;

- A Direcção da escola deve encorajar a participação de todos os intervenientes no processo educativo (pais e/ou encarregados de educação, professores, a comunidade, alunos) e outros intervenientes. Explicando aos pais e encarregados de educação que sua participação e presença não se deve limitar apenas nos dias das reuniões trimestrais quando convocados pela escola, porém os mesmos podem sempre visitar a escola para fazer o acompanhamento directo dos seus educandos, para apresentar sugestões que possam melhorar tanto a gestão escolar, o ambiente escolar e o aproveitamento pedagógico dos seus educandos.

Aos professores:

- Apostar em fazer um acompanhamento individualizado do aluno, lembrando que cada aluno tem suas dificuldades; para tal, o professor precisa conhecer as capacidades e limitações dos seus alunos;
- Estimular a participação de seus alunos na aula, motivando-os sempre e ajudando-os a desenvolver um pensamento crítico; dando sempre espaço para que os seus alunos possam expor suas ideias sem que tenham medo dando a entender que toda opinião é válida; promover maior participação dos alunos na sala de aula, desenvolver no aluno um pensamento crítico e inovador.

Aos pais e encarregados de educação

- Que busquem ser sempre presentes na vida escolar dos seus filhos, conversando sempre com os professores afim de juntos trabalharem para o bom desempenho escolar dos alunos. Seja presencial ou virtual, em visitas rotineiras, reuniões escolares, por ligação, mensagem de texto, comunicados, a família precisa se actualizar sobre o que está a acontecer na escola, não apenas para resolver conflitos ou para processos administrativos, mas para estabelecer uma comunicação constante, de maneira que frequentemente os pequenos progressos do aluno sejam celebrados, promover o reconhecimento do apoio do pais e reforçar a importância da sua participação.

Referências Bibliográficas

- Alexandre, R. S. (2006). *Factores que interferem no processo de ensino e aprendizagem*. Centro Universitário de Brasília.
- Azevedo, J. (2003). *Rendimento escolar nos cursos das escolas secundárias e das escolas profissionais: resultados de uma amostragem*. Vila nova de Gaia. Fundação Leão.
- Bahule, I. (2011). *Ensino de qualidade: ambição realizável ou utopia nacional?*
- Bossa. (2008). *A emergência da psicopedagogia como ciência*. Pág.44-46.
- Campos, L. M. L., & Dinis, R. E. (2001). *A prática como fonte de aprendizagem e o saber da experiencia: o que dizem professores de ciência e de Biologia*.
- Carneiro, A. L., Sousa, A. S., Regiane, S. R., Filho, J. G. Valle, P. R., Vieira, D. S., Matos, A. D. Silva, J. S. Perreira, A. L., & Silva. F, A. (2022). *A importância das práticas pedagógicas no contexto escolar: dinamizando o 'fazer pedagógico' através da prática na Educação Básica*. Revista Research,v. 11, n. 13. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i13.34789>
- Chiquetto, G. (2020). *A influência da família no processo de aprendizagem*.
- Cumbe, C. H. (2021). *Análise da Influência das Infra-Estruturas Físicas nas Escolas no Processo de EnsinoAprendizagem: Caso da Escola Primária Completa de Ndlavela na Província de Maputo*. (monografia). Universidade Eduardo Mondlane.
- Dronkers, J; Robert, P. (2003). *The effectiveness of public and private schools from a comparative perspective*.
- Ferreira, M. E. N. S. (2016). *O Insucesso em Matemática no Curso Técnico em Agro-pecuária Integrado ao Ensino Médio*. Ifb- Campus Planaltina. Santarém.
- Freire, P. (2000). *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra.
- Freire, P. (2004). *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*.

- Ferreira, S. H., & Barrero, S. D. (2010). *Ambiente familiar e aprendizagem escolar em alunos da educação infantil*. PSICO, Porto Alegre: PUCRS, 41(4): 462 – 472.
- Gasparin, J. L. (2007). *Uma didáctica para a pedagogia histórico-crítica*. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
- Gerhardt, T. E. & Silveira, D.T. (2009). *Métodos de pesquisa* (1ªed). Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (6ª ed). Editora atlas. São Paulo.
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (5ª ed). São Paulo: Atlas.
- INDE. (2020). *Plano Curricular do Ensino Primário*, Maputo.
- Jesus, A.F., Albuquerque, A. P. T., & Sodré, E.M (2023) - *A influência da família na vida escolar do aluno nos anos iniciais*. Apoená Revista Electrónica, Salvador-Ba, v.7, p.512-522. <https://transformauj.com.br/apoená-revista>.
- Lakatos, E. M. A., & Marconi, M. A. (2001). *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, Projecto e relatório, publicações e trabalhos científicos*. (5ªed). Atlas.
- Lakatos, E. M. A., & Marconi, M. A. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. (5ª ed). Editora atlas. São Paulo.
- Lakatos, E. M. A., Marconi, M. A. (2017). *Fundamentos de metodologia científica*. (7ª ed.). Editora Atlas.
- Libâneo, J. C. (2005). *Organização e gestão da escola: Teoria e Prática*. (5ªed.). Goiânia: Editora Alternativa.
- Lima, A. (2012). *Como conquistar, fidelizar e recuperar clientes: gestão de relacionamento*. São Paulo: Atlas.

- Lima, L.C. (1992). *A Escola como organização e participação na organização escolar: um estudo da Escola Secundária de Portugal (1974-1988)*. (tese de doutoramento). Universidade de Minho, Instituto de Educação.
- Lei n.º6/92, de 6 de Maio (1992). Dispõe sobre os princípios fundamentais do Sistema Nacional de Educação, reajustando a Lei no 4/83 que aprova a Lei do Sistema Nacional de Educação.
- Macamo, E. M. (2015). *Insucesso escolar em Moçambique: Estudo do Caso na Escola Secundária Graça Machel*. 123f. (Dissertação de Mestrado). Lisboa: Universidade Aberta.
- Madjila, D. I. (2020). *Influência do tamanho da turma no aproveitamento pedagógico dos alunos da 8ª e 11ª classe da Escola Secundária Força do Povo, Cidade de Maputo (2015- 2019)*. (monografia) Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane.
- Malhotra, N. (2001). *Pesquisa de marketing*. (3ª ed). Porto Alegre: Bookman.
- Mário, M., Celso, M. M., & Santos, R (2020): *O sector da educação em Moçambique Do acesso à qualidade epistémica do ensino primário*.
- Marques, P. B. & Castanho, M. I. S. (2011). *O que é Escola, a partir do sentido construído por alunos*. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, V.15, nº1, Janeiro-Junho.
- Martins, H. S. S. (2017). *Insucesso Escolar: Prevenção e Intervenção na Educação Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico*. Porto: Paula Frassinetti.
- Minayo, M. C. S. (2002). *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. (18ª ed.): Vozes.
- MINEDH (2020). *Plano Estratégico da Educação 2020-2029: Por uma Educação Inclusiva, Patriótica e de Qualidade*.
- MOÇAMBIQUE. *Boletim da República, Lei nº18/2018, I Série, nº 254. Lei do Sistema Nacional de Educação*. Maputo, Imprensa Nacional, 2018.

- Moniz, J. M. (2016). *Entre o público e o privado: A Transformação das fronteiras na sociedade contemporânea*. Almeida editores.
- Munhoz, H. (2004). *As transformações contemporâneas de docência*. São Paulo: Cortez editora.
- Mussivame, P, J. (2021). *Factores que influenciam o desempenho dos alunos: Caso da Escola Portuguesa de Moçambique, (2018-2019)*.
- Nascimento, A. C., Santos, A. S., & Oliveira, N. A. (2016). *As práticas pedagógicas e suas implicações ao processo de ensino e aprendizagem*. Faculdade Doctum de Pedagogia da Serra.
- Navarro, I. P. (2004). *Conselho escolar e o aproveitamento significativo do tempo pedagógico*. Brasília.
- Nóvoa, A. (1992). *As Organizações Escolares em Análise*. (1ª ed). Lisboa: Dom Queixote.
- Nóvoa, A. (1999). *Seis apontamentos sobre supervisão na formação*. Universidade de Lisboa
- Oliveira, M. (2011). *Metodologias de Pesquisa Científica*. São Paulo.
- Oliveira, M. F. (2016). *Metodologia Científica: um manual para a realização de pesquisas em administração*.
- OMR. (2024). *Uma fraude chamada ensino primário Público? Reprodução de diferentes níveis de cidadania e comprometimento de um projecto de unidade nacional*.
- Pacheco, M. B & Andreis, G. S. L. (2017). *Causas das dificuldades de aprendizagem em Matemática: percepção de professores e estudantes do 3º ano do Ensino Médio*. Campus.
- Pinheiro, A. M. F. (2011). *O Ensino privado em Portugal. As razões de escolha dos pais*.
- Picanço, A. L. B. (2012). *A relação entre a escola e a família. As suas implicações no processo de ensino – aprendizagem*. (Relatório de Mestrado em Supervisão Pedagógica). Escola Superior de Educação João de Deus. Lisboa: Associação de Jardins – Escolas João de Deus.

- Sitoe, A. O. (2023). *O insucesso escolar: factores associados à reprovações nos exames finais da 10ª classe nas escolas da vila municipal de Mandlakazi no ano letivo de 2021*.
- Sousa, L. F. (2015). *Práticas pedagógicas e metodologia de Paulo Freire*. Faculdade de Cafiore.
- Sousa, D. P., Lima, F. A. A., Santos, W.R., & Oliveira, E. G. (2019). *A influência escolar, social e familiar no desempenho escolar do aluno*. Anais VI CONEDU. Realize Editora.
- Shabbir, M., Wei, S., Fu, Y. G. & Xie, Q. (2014). *A Comparative Study of Public and Private Primary Schools, with Perspective of Practice of Effective Teaching Activities and Outcomes*. International Journal of Advanced Research (2014), Volume 2, Issue 6, 501-509.
- TPC Moçambique. (2017). *Será que as nossas crianças estão a aprender?* Relatório anual sobre a aprendizagem em Moçambique (fase piloto, província de Nampula). Nampula: Facilidade - (Instituto para Cidadania e Desenvolvimento Sustentável).
- Trivellato, A. (2004). *Metodologia Científica: Como fazer pesquisa e apresentar resultados* (2ª ed). Editora da Universidade.
- Unilab. (2021). *Manual de Planejamento Estratégico*. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.
- Vergara, S. C. (2007). *Projectos e relatórios de pesquisa em Administração* (9ª ed). Atlas editora.

7. Apêndices

E

Anexos

7.1. Guião de observação

Aspectos observados

Aspectos observados	Sim	Não	Comentários
1. Práticas pedagógicas			
a) O/A professor/a lançou algumas perguntas relacionadas com o tema para ganhar atenção dos alunos?			
b) O/A professor/a estimulou os alunos a recordarem – se da aprendizagem da aula anterior?			
c) O/A professor/a deu exercícios de consolidação da matéria aos alunos? Individualmente () Aos pares () Em grupo () Outra forma ()			
d) O professor/a envolveu a participação dos alunos? De que maneira?			
2. As condições da infra-estrutura (sala de aulas) enquanto factores influentes ao processo de ensino - aprendizagem:			
a) A sala tem quadro preto?			
b) Quais são as condições do quadro?			

Boas () ou más ().			
c) A sala tem carteiras suficientes para os alunos?			
d) As condições das carteiras? Boas () ou más ().			
e) A sala tem secretária para o professor/a?			
f) As condições da secretária? Boas () ou más ().			
3.O ambiente enquanto factor contribuinte para o processo de ensino -aprendizagem:			
a) Ruídos fora da sala de aulas?			
b) Ruídos na sala de aulas tendo em conta a presença da observadora?			
4. Características do/a professor/a:			
a) O/A professor/a é activo/a?			
b) O/A professor/a é exigente?			
c) O/A professor/a é atencioso/a?			
d) O tom da voz do/a professor/a é perceptível?			
5. O relacionamento entre as percepções versus experiências do/a			

professor/a e o seu desempenho na sala de aulas:			
a) Pontualidade do/a professor/a?			
b) Pontualidade dos alunos?			
c) Controlo de presenças?			
d) Uso do plano de aula?			
6. Número de alunos por turma.			
7. Tempo de permanência na escola.			
8. Os alunos participam activamente e voluntariamente na aula			

7.2. Guião de entrevista

O presente guião de entrevista é parte de uma pesquisa para culminação do curso intitulada “Análise dos factores que influenciam o aproveitamento pedagógico nas escolas Primária Completa Carlos Tembe e da Escola Comunitária Sagrada Família, Maputo Província (2022-2023) ”. Esclareço que as respostas a este guião serão fundamentais para análise e conclusões referentes ao tema desta pesquisa, motivo pelo qual solicito a colaboração e empenho em respondê-lo. Com sua permissão a entrevista será, registada e permanecerá no anonimato e os resultados dessa entrevista serão utilizados somente para fins académicos.

1. Qual é a sua idade?
 - 18 – 25 Anos de idade
 - 25 – 30 Anos de idade
 - 30 – 40 Anos de idade
 - 40 – 60 Anos de idade
2. Qual é a experiência profissional do professor?
 - Menos de 3 anos
 - Mais de 5 anos
 - Mais de 10 anos
 - Mais de 15 anos
3. O professor tem formação psicopedagógica?
4. Conhece todos seus alunos?
5. Todos sabem ler?
6. Quantos sabem ler?
7. Quantos alunos a turma tem?
8. Quantos sabem ler?
9. Que factores levaram o aluno a chegar até a 6ª classe sem saber ler?
10. Formas de avaliação?
11. Na tua opinião a infra-estrutura da escola influenciam no aproveitamento pedagógico?
Argumente.
12. Factores que influenciam no aproveitamento pedagógico?
13. Que conselho dá para se melhorar o aproveitamento pedagógico?



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Leonor Teófilo Tapa,¹ estudante do curso
de Licenciatura em História e Geografia da Educação,²
a contactar Doutor António Carlos Vilhena,³
a fim de recolher dados.⁴

Maputo, 11 de Setembro de 2014.



- ¹ (Nome do Estudante)
- ² (Curso que frequenta)
- ³ (Instituição de recolha de dados)
- ⁴ (Finalidade da visita)
- ⁵ (Data, mês, ano)



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencio-se Leonde Lucarias Aguiar ¹, estudante do curso
de Licenciatura em Psicologia e Ciências da Educação ²
a contactar Escola Comunitária Insegura Família ³
a fim de Recolha de Dados ⁴

Maputo, 11 de Setembro de 2014 ⁵



¹ (Nome do Estudante)

² (Curso que frequenta)

³ (Instituição de recolha de dados)

⁴ (Finalidade da visita)

⁵ (Data, Mês, Ano)